



PROJETO DE AÇÕES EDUCATIVAS NA DETECÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Autores: SILVA, Maria P.; ANDRADE, Rosely F. de; FLOR, Sylvania B.B.

Coordenação do Departamento de Informação, Programação e Avaliação - Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda - RJ, Brasil
E-mail: roselyfrossard@portalvr.com; silvaniabiajoni@portalvr.com; pulqueriam@portalvr.com

APRESENTAÇÃO

O câncer de próstata é a segunda causa de morte por câncer entre os homens, perdendo apenas para o de pulmão. Estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam que ele tende a crescer entre os brasileiros, com o surgimento de mais de 49 mil casos novos estimados para 2008. Estes valores correspondem a 52 casos novos a cada 100 mil homens. Isso, fora os casos que não serão diagnosticados, porque ainda existe muito medo ou preconceito em relação à doença e aos exames para detecção do tumor.

Os dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) sobre o câncer de próstata no Brasil não deixam margem de dúvida quanto ao fato de essa doença representar um relevante problema de saúde pública no País.

Com o progresso da medicina e de outras áreas que interferem com a saúde, espera-se para as próximas décadas uma população cada vez maior de homens atingindo faixas etárias bem superiores a atual.

Assim como em outros cânceres, a idade é um marcador de risco importante, ganhando um significado especial no câncer da próstata, uma vez que tanto a incidência como a mortalidade aumentam exponencialmente após a idade de 50 anos.

História familiar de pai ou irmão com câncer da próstata antes dos 60 anos de idade é outro marcador de importância, podendo aumentar o risco de três a dez vezes em relação à população em geral e podendo refletir tanto características herdadas quanto estilos de vida compartilhados entre os membros da família.

OBJETIVO

O objetivo deste projeto é implantar ações educativas voltadas em primeiro lugar à população masculina, alertando sobre os sinais e sintomas iniciais do câncer da próstata, estimulando essa população a procurar uma Unidade de Saúde tão logo sejam notados esses sinais; e aos profissionais de saúde, atualizando-os sobre os sinais de alerta para suspeição do câncer da próstata e os procedimentos de encaminhamento para o diagnóstico precoce dos casos, pois, quanto mais inicialmente a doença for diagnosticada, permite um tratamento menos agressivo e mutilante.

O controle do câncer da próstata poderia reduzir os altos custos decorrentes do tratamento do câncer em estádios avançados ou da doença metastática.

MATERIAIS E MÉTODOS

A Secretaria Municipal de Saúde implantará em uma Unidade Primária de Saúde (A) a detecção precoce do câncer de próstata e, em outra Unidade Primária de Saúde (B), será viabilizado o diagnóstico oportuno.

Promoverá programas de controle do câncer de próstata, visando à promoção à saúde, à intervenção sobre fatores de risco, à detecção precoce, ao diagnóstico oportuno, à estruturação e expansão da rede especializada de diagnóstico e ao tratamento do câncer.

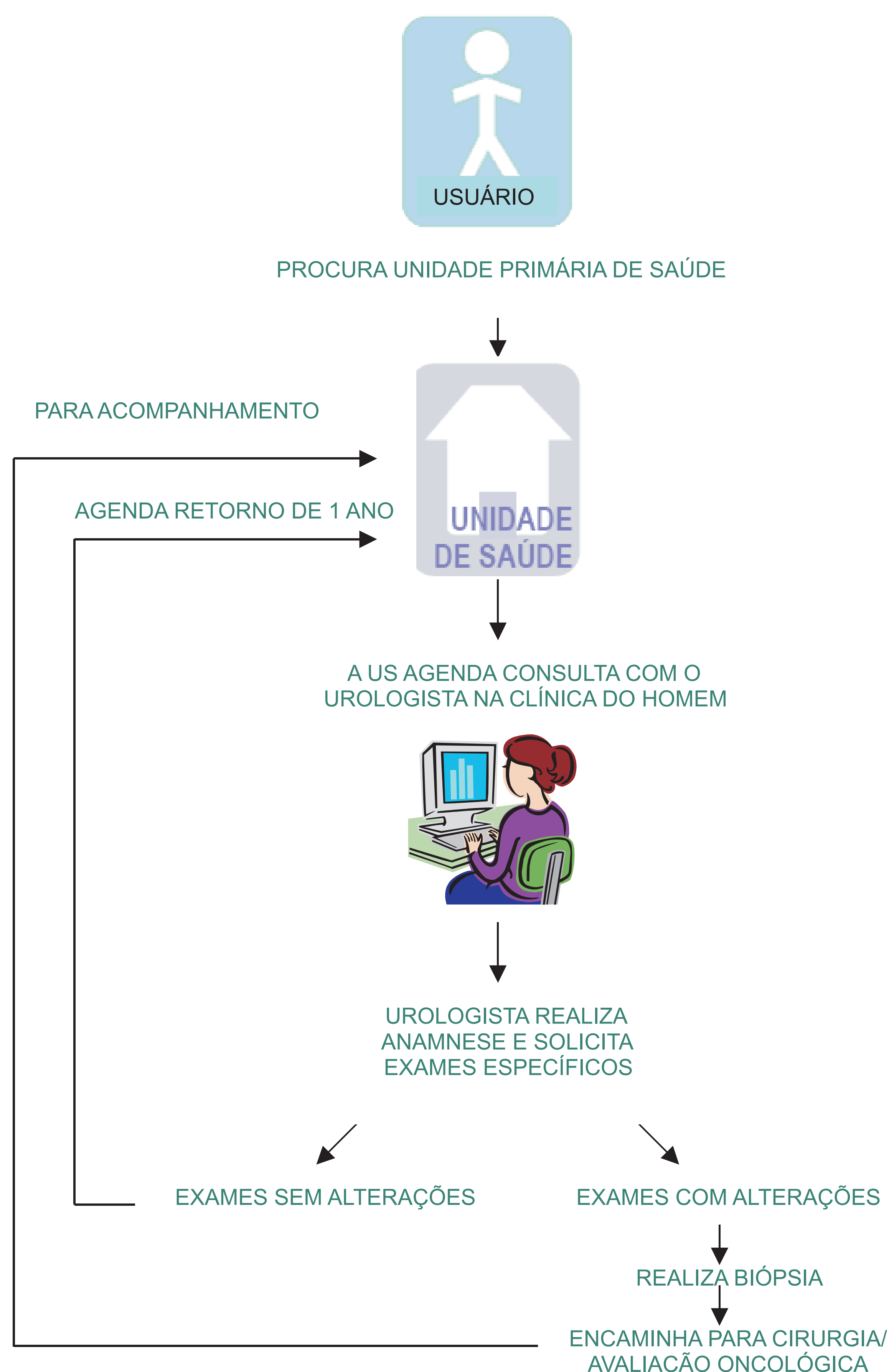
O Programa será dividido em duas etapas:

1ª etapa - Treinamento e capacitação dos profissionais de saúde das Unidades primárias de saúde (A e B).

- *Objetivando a identificação e avaliação do público-alvo, as deficiências de informação sobre o tema.*
- *Palestra de noções sobre anatomia e fisiologia da próstata.*
- *Informações sobre o que é o câncer de próstata; dados sobre sua epidemiologia.*
- *Informações sobre fatores de risco e prováveis causas; métodos e importância do exame de detecção precoce e diagnóstico oportuno.*
- *Informações sobre o fluxo de encaminhamento do público-alvo.*

2ª etapa - Implantação da 1ª Semana de Controle do Câncer de Próstata.

- *Rastreamento de homens assintomáticos acima de 50 anos ou 45 anos (com história familiar de pai ou irmão com câncer de próstata) na Unidade Primária de Saúde (A) para detecção precoce do câncer de próstata.*
- *Palestras na Unidade Primária de Saúde (B) a homens sintomáticos para alertar sobre os sinais e sintomas iniciais do câncer de próstata e incentivar a procura pela demanda livre para o diagnóstico oportuno e tratamento.*



FLUXOGRAMA PARA ENCAMINHAMENTO DO USUÁRIO PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

REFERÊNCIAS

1. Otto, Shirley E ; Oncologia . 2ª ed. Rio de Janeiro; Reichmann & Affonso 2002; 10 (146-147).
2. Nettina Sandra M. Prática de Enfermagem, 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2003.
3. INCA, Instituto Nacional de Câncer. Estimativa da incidência e mortalidade por Câncer, (Online). Ministério da Saúde: 2003. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativas/2003/conteúdo>.
4. Vieira Luiza Jane Eyre de S. Prevenção do Câncer de próstata na ótica do usuário portador de hipertensão e diabetes. Ciência saúde coletiva v. 13 n. 1 Rio de Janeiro jan./fev. 2008.
5. Miranda Paulo Sergio C. Práticas de Diagnóstico Precoce de Câncer de Próstata entre professores da Faculdade de Medicina – UFMG: Revista Assoc med Bras 2004.
6. <http://andre.sasse.com/prostesp.htm>. Câncer de Próstata.
7. Duncan, Bruce B. & Doenças Comuns em Urologia; Medicina Ambulatorial 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004 p. 119-120.
8. Departamento de Atenção Básica – DAB www.inca.gov.br/estimativa.

Projeto Gráfico: Seção de Múltiplos Meios / DDC / CEDC / INCA